

**Alterações no desempenho ocupacional de mães de recém-nascido pré-termo como
intervenção terapêutica ocupacional**

**Changes in occupational performance of mothers of pre-term newborn as
occupational therapeutic intervention**

**Cambios en el desempeño ocupacional de las madres de recién nacidos prematuros
como intervención terapéutica ocupacional**

Recebido: 22/01/2022 | Revisado: 01/03/2022 | Aceito: 19/03/2022 | Publicado: 19/03/2022

Ana Paula Silva Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0406-9422>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: santanapaula9410@gmail.com

Bruna Corrêa Noletto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7371-1936>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: brunacnoletto@gmail.com

Manoel Leonardo Tavares da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-22610283>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: leo.tavares3333@gmail.com

Eryka Vaz Zagnignan

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5732-7181>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: Erykazag2014@gmail.com

Nayara Moraes Nazar Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4396-3926>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: nayanazar@gmail.com

Nara Beatriz de Oliveira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5985-3647>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: narabeatrizdeoliveiracosta@gmail.com

Marina Piauilino Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4841-2173>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: marinapiauilino5@gmail.com

Resumo

As implicações de tornar-se mãe de um bebê recém-nascido prematuro e a maternidade como ocupação, agregada ao contexto de internação do filho, geram uma repercussão significativa no cotidiano da mulher, que abdica dos demais papéis ocupacionais para acompanhar seu filho sendo assim, o estudo analisou as alterações do desempenho ocupacional da mãe e do bebê recém-nascido pré-termo, por meio da intervenção terapêutica ocupacional. Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO Brasil), utilizando como descritores: “terapia ocupacional” AND “prematividade”, “terapia ocupacional” AND “recém-nascido”, “desempenho” AND “prematividade”. Foram selecionados artigos durante o período de 2016 a 2021, na língua portuguesa, nos quais apenas 5 estudos atenderam ao objetivo principal da pesquisa. Em evidência aos referenciais selecionados a alteração do desempenho ocupacional materno foram identificadas alterações socioemocionais, psicossociais, cuidados pessoais e atividades produtivas, proporcionando a intervenção da terapia ocupacional resultados positivos. As alterações do desempenho ocupacional materno, interferem diretamente as habilidades interpessoais e socioemocionais, dessa forma o terapeuta ocupacional potencializa os componentes de desempenho ocupacional como, os cuidados pessoais, as atividades produtivas, as habilidades psicossociais e a integração cognitiva.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; Recém-nascido; Desempenho ocupacional; Mães.

Abstract

Motherhood as an occupation and the implications of becoming a mother of a preterm baby, added to the child's hospitalization context, generate a significant repercussion in the woman's life, who abdicates other occupational roles to accompany the newborn. study analyzed changes in the occupational performance of the mother and preterm

newborn baby, through occupational therapeutic intervention. This is an integrative review in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brazil) databases, using as described: “occupational therapy” AND “prematurity”, “therapy occupational” AND “newborn”, “performance” AND “prematurity”. Articles were selected from 2016 to 2021, in Portuguese, in which only 5 studies met the main objective of the research. In evidence of the selected references, the change in maternal occupational performance, socio-emotional, psychosocial, personal care and productive activities were identified, providing the intervention of occupational therapy with positive results. Changes in maternal occupational performance directly interfere with interpersonal and socio-emotional skills, thus the occupational therapist enhances occupational performance components such as personal care, productive activities, psychosocial skills and cognitive integration.

Keywords: Occupational therapy; Premature newborn; occupational performance; Mothers.

Resumen

Las implicaciones de ser madre de un recién nacido prematuro y la maternidad como ocupación, sumadas al contexto de hospitalización del niño, generan una importante repercusión en el cotidiano de la mujer, quien renuncia a otros roles ocupacionales para acompañar a su hijo, por lo que, el estudio analizó los cambios en el desempeño ocupacional de la madre y del recién nacido prematuro, a través de la intervención de terapia ocupacional. Esta es una revisión integradora en las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil), utilizando como se describe: "terapia ocupacional" Y "prematuridad", "terapia ocupacional" Y "recién nacido" , “rendimiento” Y “prematuridad”. Se seleccionaron artículos durante el período de 2016 a 2021, en portugués, en los que solo 5 estudios cumplieron con el objetivo principal de la investigación. En evidencia a los referentes seleccionados se identificó la alteración del desempeño ocupacional materno, alteraciones socioemocionales, psicosociales, de cuidado personal y actividades productivas, brindando la intervención de terapia ocupacional con resultados positivos. Los cambios en el desempeño ocupacional materno

interfieren directamente en las habilidades interpersonales y socioemocionales, por lo que el terapeuta ocupacional potencia componentes del desempeño ocupacional como cuidado personal, actividades productivas, habilidades psicosociales e integración cognitiva.

Palabras clave: Terapia ocupacional; Recién nacido prematuro; desempeño ocupacional; Madres.

Introdução

Segundo a Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA), o termo ocupação, refere-se às atividades de vida diária (AVD's) nas quais as pessoas se envolvem. As ocupações ocorrem em contexto e são influenciadas pela interação entre fatores de clientes, habilidades de desempenho e padrões de desempenho. É usada para significar tudo que as pessoas querem, precisam ou devem fazer, seja de natureza física, mental, social, sexual, política ou espiritual, incluindo sono e descanso. (Associação americana de Terapia Ocupacional - AOTA, 2015).

Segundo o Modelo de ocupação Humana (MOH), o termo identidade ocupacional está relacionado a “quem a pessoa é” e “quem deseja se tornar como ser ocupacional” (KIELHOFNER, 2008). Dessa forma, a construção da identidade diz respeito ao desempenho de ocupações vinculadas aos papéis ocupacionais, ou seja, ao tornar-se mãe, a mulher é impulsionada a realizar modificações com intuito de responder às mudanças decorrentes da maternidade. (MENEGAT *et al.*, 2021).

As implicações de tornar-se mãe de um bebê recém-nascido prematuro (RNP) e a maternidade como ocupação, agregadas ao contexto de internação do filho, geram uma repercussão significativa no cotidiano da mulher, que abdica dos demais papéis ocupacionais para acompanhar o RN durante o período de hospitalização. (MENEGAT *et al.*, 2021).

O tempo de hospitalização dos bebês prematuros varia bastante, podendo chegar a meses. As mães, mesmo de alta, permanecem nas dependências do hospital em função dos recém-nascidos (SILVA *et al.*, 2020). Essa situação leva a mãe a se afastar temporariamente do convívio familiar e social, mais conflitante quando ela tem outros filhos, sendo necessário delegar o cuidado a outras pessoas. (SILVA *et al.*, 2018).

Estima-se que, a cada ano, ocorra cerca de 15 milhões de nascimentos prematuros, definido pela Organização Mundial da Saúde como aquele que acontece antes da 37ª semana gestacional (OMS, 2015). Tal condição é considerada prejudicial ao RN, pelo maior risco de ocorrência de complicações clínicas decorrentes da imaturidade dos sistemas orgânicos do RN, na qual pode-se desencadear alterações anatômicas e funcionais. (SANTOS *et al.*, 2021)

Ser mãe de um bebê RNP exige adaptação, calma, cautela e acima de tudo confiança. Durante a hospitalização do filho a maternidade concebida, poderá ser prejudicada pela separação precoce, pela diminuição de contato pós-parto, pela necessidade de lidar com prematuridade e pela necessidade de lidar com diagnóstico de bebê neurológico. (MENEGAT *et al.*, 2021)

Paralelamente, às limitações relacionadas ao recém-nascido prematuro (RNPT), desencadeiam dificuldades para coordenar a respiração, a sucção (podendo desencadear baixo peso) e a deglutição, o que pode causar complicações como a apneia, a bradicardia e a fadiga. (SANTOS *et al.*, 2021). Nesse sentido, a prematuridade desencadeia alterações nos aspectos biológicos, sociais e psicológicos, com isso torna-se necessária uma intervenção adequada e individual no nascimento, que se prolonga após alta hospitalar. (BUFFONE *et al.*, 2016).

A equipe multiprofissional que acompanha a mãe, a família e o recém-nascido (RN), desempenham um papel fundamental no apoio emocional, uma vez que são os responsáveis por tornar o ambiente acolhedor, oferecer suporte, orientar e fornecer as informações necessárias. (JOAQUIM *et al.*, 2016).

O Desempenho Ocupacional é a realização da ocupação selecionada resultante da transação dinâmica entre o cliente, o contexto, o ambiente, e a atividade ou ocupação (AOTA; 2015). Fisher e Griswold (2014) categorizaram as habilidades de desempenho como habilidades motoras, habilidades de processos e habilidades de interação social. O Terapeuta Ocupacional promove um desempenho ocupacional adequado, intervém de forma precoce com o bebê, atua na reabilitação física, cognitiva, social e mental da mãe e da família, facilita os cuidados ao RN pela equipe e na relação mãe-bebê, detém uma visão holística sobre a criança e a mãe, entendendo a sua relação com a ocupação e o ambiente que a rodeia, permitindo delinear intervenções apropriadas para cada situação. (SANTOS *et al.*, 2021).

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as alterações do desempenho ocupacional da mãe e do bebê recém-nascido pré-termo, por meio da intervenção terapêutica ocupacional. Têm-se como objetivos específicos: identificar as competências necessárias para o desempenho ocupacional sendo elas: cuidados pessoais (higiene pessoal, vestir-se, alimentar-se); atividades produtivas (administração da casa, cuidados com as crianças); integração cognitiva; autoconceito; habilidades psicossociais e socioemocionais, identificar de que forma o ambiente físico e social influencia no desempenho, e analisar a intervenção terapêutica ocupacional através do desempenho ocupacional da mãe e do bebê RNPT.

Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) de literatura com finalidade de reunir e analisar os resultados de pesquisas e estudos publicados, referente a um determinado assunto, com possibilidade de realização de novos estudos e objetivando o entendimento e o aprimoramento do referido tema, a partir dos estudos independentes. Para a elaboração de uma RI é necessário seguir seis fases: elaboração do tema e pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, análise crítica dos estudos incluídos e discussão dos resultados (MENDES. K. D. S, *et al.*, 2008).

Dessa forma, formou-se a seguinte questão que motivou a elaboração dessa revisão: qual o conhecimento científico realizado na literatura nacional sobre os efeitos da intervenção terapêutica ocupacional no desempenho ocupacional das mães de bebê recém-nascido pré-termo?

As buscas pelos artigos científicos foram feitas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, e *Medical Literature Analysis and Sistem on-li (Medline)*. Para a realização da busca foi usado combinações entre as seguintes palavras-chave, consideradas dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “terapia ocupacional” AND “prematividade”, “terapia ocupacional” AND “recém-nascido”, “desempenho” AND “prematividade”. Tendo como estratégia de busca nas bases de dados eletrônicos pesquisas publicadas nos últimos 5 anos (2016-2021), em um idioma (português) e no

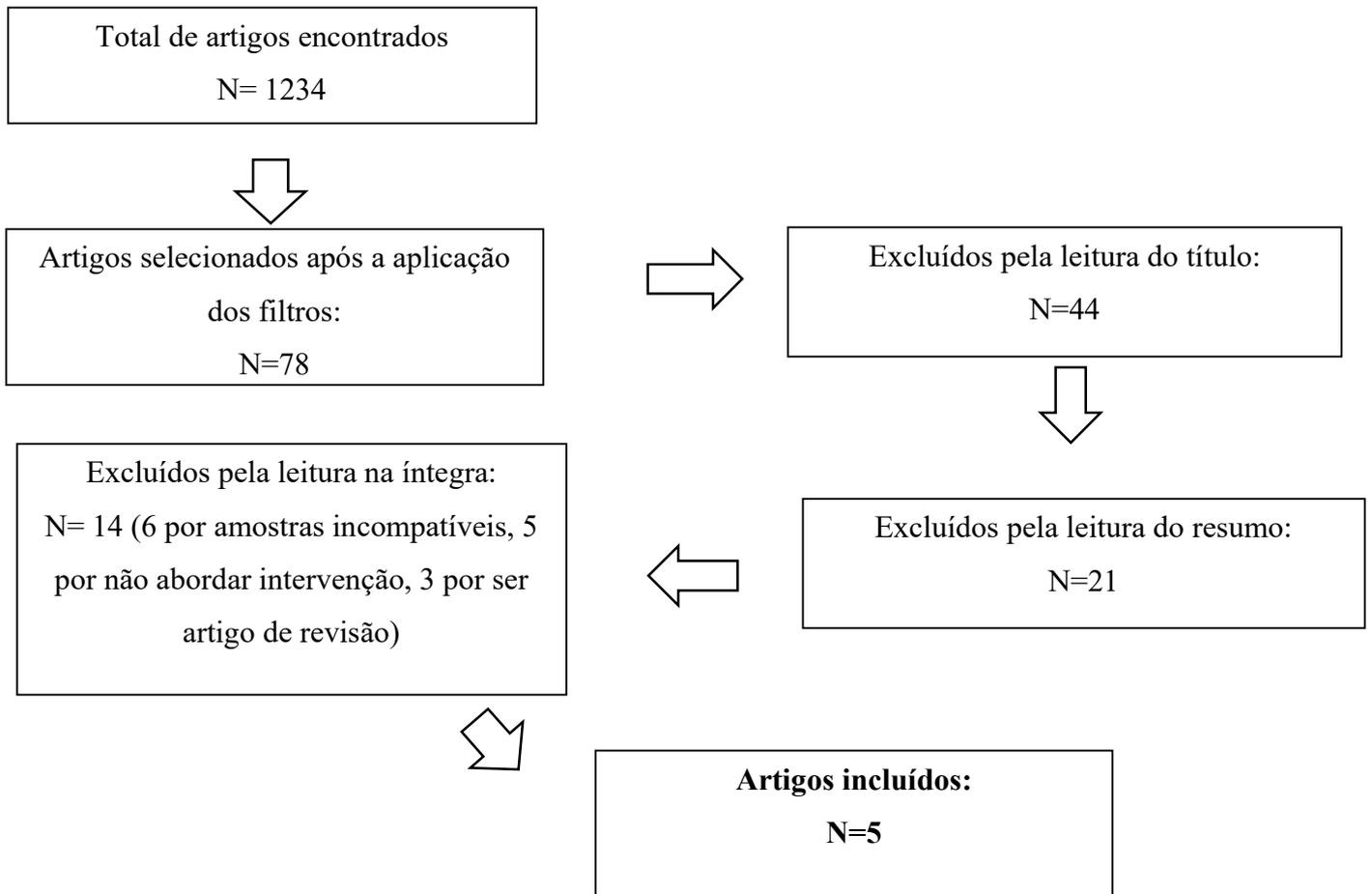
período de setembro e outubro. Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, que contemplassem a temática do estudo, delimitados no período de 5 anos (2016-2021) e publicados na íntegra. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos de revisão de literatura, trabalhos de conclusão de curso, artigos inadequados a questão norteadora, os artigos duplicados, e os fora do tempo definido.

Após a busca realizada através da Plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram encontrados 1234 artigos na primeira busca sem filtros, em seguida foram aplicados os filtros para exibições específicas de artigos das bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, utilizando os descritores “terapia ocupacional” AND “prematividade”, “terapia ocupacional” AND “recém-nascido”, “desempenho” AND “prematividade”, resultando em 78 artigos. Primeiramente foi feita a leitura dos títulos sendo eliminados os artigos que não estavam de acordo com o tema, posteriormente foi realizada uma leitura dos resumos e excluídos aqueles que não estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Finalmente, foi feita uma leitura na íntegra dos artigos selecionados. Após a análise e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados, na qual a leituras destes continham o tema e o conteúdo pertinente ao objetivo da revisão integrativa.

Resultados e discussões

Após a pesquisa nas bases de dados utilizando a combinação dos termos: “terapia ocupacional” AND “prematividade”, “terapia ocupacional” AND “recém-nascido”, “desempenho” AND “prematividade”, foram encontrados 78 artigos, resultando em 5 artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, que continham tema e conteúdo pertinente ao objetivo da revisão integrativa, representados na figura 1 (**Figura 1**).

Figura 1 - Fluxograma da coleta e análise dos artigos coletados



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme a amostra final, foi elaborado um quadro (Quadro 1) que demonstra uma síntese dos principais dados extraídos dos estudos, contendo o título, autor, ano e conclusão de cada um deles.

Quadro 1 – Síntese dos dados extraídos dos estudos selecionados.

AUTOR E ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
Joaquim <i>et al.</i> (2016)	A integração do processo ensino e aprendizagem de alunas de Terapia Ocupacional e o cuidado de mães	Teve como objetivo qualificar o grupo para a compreensão do nascimento de risco, da vinculação inicial mãe-bebê no ambiente	O estudo possibilitou contemplar dois sujeitos: a mãe e seu bebê, enquanto sujeitos da atenção de um terapeuta ocupacional, e o aluno, enquanto sujeito da atenção do docente de terapia ocupacional.

	de bebês de risco na hospitalização	hospitalar, do acompanhamento do desenvolvimento infantil e para a resolução de problemas.	
Silva <i>et al.</i> (2018)	O salão de beleza como recurso no acompanhamento das mães de recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Conhecer a percepção das mães acerca da utilização do salão de beleza durante a internação do bebê na UTIN.	O estudo permitiu conhecer a percepção das mães sobre a utilização do salão de beleza e, assim, identificar a importância deste recurso para este público, que pode ser incorporado por outras instituições de saúde.
Menegat <i>et al.</i> (2021)	Processo de construção da identidade ocupacional materna interrompida pelo luto	Investigar a ocupação de uma mulher que se tornou mãe de um bebê pré-termo, vivenciando, um mês após a alta hospitalar, o óbito do filho.	O enfrentamento do luto se configurou como um novo e complexo desafio, uma vez que o processo da identidade materna foi interrompido ao vivenciar a perda do bebê.
Rocha e Dittz. (2021)	As repercussões no cotidiano de mães de bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no isolamento social devido à COVID-19	Conhecidas repercussões do isolamento social no cotidiano de mães de bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) durante a pandemia por COVID-19.	A pandemia trouxe repercussões no cotidiano dessas mães e reconhece-se a necessidade de fornecer informações eficazes, proporcionar às famílias um local de escuta ativa e auxiliar no manejo do próprio cuidado e do cuidado do bebê de forma segura, favorecendo as ocupações relativas à maternidade.
Correia <i>et al.</i> (2019)	Contribuições do grupo de terapia ocupacional no	Conhecer as contribuições dos grupos de terapia ocupacional no	A interação entre as mães proporcionadas pelos grupos de terapia ocupacional e a execução de

	nível de ansiedade das mães com recém-nascidos prematuros internados nas unidades de terapia intensiva neonatal	nível de ansiedade das mães de recém-nascidos prematuros internados na UTIN.	atividades direcionadas ao contexto vivenciado contribuem para reduzir a ansiedade sentida pelas mães durante a internação do filho na UTIN.
--	---	--	--

Fonte: Dados de pesquisa, 2021

A pesquisa realizada por Menegat *et al.*, (2021) retratou duas realidades vivenciadas por uma mulher que se tornou mãe de um bebê pré-termo e, um mês após a alta hospitalar, vivenciou o óbito do filho. Estudos relacionam a sensação de fracasso na função materna e o sentimento de culpa das mães, que a impossibilita de assegurar a vida do filho. Dessa forma, aponta-se a insegurança materna e o medo correlacionado as alterações do desempenho ocupacional socioemocionais, além da manifestação da preocupação em se ausentar enquanto o bebê está hospitalizado e das alterações do sono.

Percebeu-se que no modelo de ocupação humana (MOH), o elemento volição, foi impactado de forma negativa de acordo com a capacidade de engajamento e desempenho do papel materno. Observou-se que a mãe se mostrou satisfeita ao se envolver em atividades de cuidado, como “amamentar”, “trocar a fralda” e “dar o banho”, porém, após a alta e a perda do bebê, a capacidade de desempenho do papel ocupacional materno e da manutenção da rotina diária, desencadearam alterações na organização das atividades domésticas. (MENEGAT *et al.*, 2021)

Silva *et al.*, (2018) desenvolveu sua pesquisa com propósito de desempenhar a percepção das mães acerca da utilização do salão de beleza durante a internação do bebê. Contou com a participação de 17 mães com idade entre 17 e 36 anos e com tempo médio de aproximadamente 21 dias de internação. Para elas, os grupos são uma estratégia de cuidado, que contribui para o processo de construção de uma assistência integral e humanizada. Apesar de não se encontrarem em uma situação de adoecimento, essas mulheres se encontram em uma situação favorável devido ao estado clínico do bebê, a rotina hospitalar e afastamento do seu cotidiano.

Dessa forma, o terapeuta ocupacional utiliza de ocupações a fim de favorecer a participação do indivíduo em hábitos, papéis e rotinas. Que ao utilizar como recurso atividades que são significativas, oportuniza a realização de atividades de autocuidado, a promoção de saúde, potencializando o bem-estar físico, mental e social, reforçando o papel de mulher e permitindo a criação de uma nova rotina de cuidado. (SILVA *et al.*, 2018)

Rocha e Dittz., (2021) mostrou neste estudo os aspectos emocionais relacionados à condição de ter um bebê internado na UTIN em meio a pandemia e os cuidados que a mãe deve ter com o recém-nascido. Devido as mudanças no cotidiano, as mães tiveram que se adaptar ao novo, uma vez que medidas de distanciamento social e higiene passaram a ocupar um lugar dominante na hierarquia de atividades que compunham o seu cotidiano. Cabe destacar que há sentimentos que podem ser considerados como inerentes à condição de ter um bebê internado na UTIN, como culpa, aflição, angústia, ansiedade, medo, impotência, instabilidade emocional e insegurança.

Essa situação demanda um olhar atento para as necessidades maternas, sendo recomendadas intervenções que podem contribuir para minimizar esses sentimentos, bem como fortalecê-la para lidar com essa situação, à redução do estresse materno, a relação interpessoal entre equipe-mãe-bebê, a qual é pautada na comunicação efetiva, na conversa, acolhimento e carinho, oferecendo suporte e favorecendo a relação de confiança, ou seja, desencadeando habilidades de desempenho psicossociais e psicológicas. (ROCHA & DITZ, 2021)

Correia *et al.*, (2019) afirma que a hospitalização do recém-nascido prematuro na UTIN contribui para o desequilíbrio emocional da mãe. Na qual, o período extenso de internação, a necessidade de adaptação à rotina hospitalar e o distanciamento da casa e do restante da família, associados aos momentos de incerteza, despertam sentimento de tristeza, angústia, impotência, fracasso, cansaço e ansiedade nas mães. Evidências das alterações no desempenho socioemocional e psicossocial. Dessa forma, o uso de grupos de atividades como instrumento de intervenção da terapia ocupacional proporciona a criação de espaços de promoção da saúde e fomentam recursos para a expressão não verbal de impulsos e alívio de sintomas.

Segundo Joaquim *et al.*, (2016) as visitas para as mães tornaram-se o foco principal da atenção na medida em que trouxeram como demanda suas angústias.

Ressalta-se que na hospitalização a vinculação mãe-bebê tende a ficar em segundo plano, porque a preocupação maior é com a sobrevivência do bebê. A mãe sofre o impedimento de amamentá-lo, tocá-lo, segurá-lo, trocá-lo, banhá-lo, perdendo, nessas situações, suas possibilidades de interagir com seu bebê e, mais que isso, perdendo sua autonomia e direito como mãe, ou seja, desencadeando alterações no seu desempenho ocupacional materno e socioemocional.

Observou-se, que todos os estudos citados referenciam alteração no desempenho ocupacional materno, socioemocional e psicossocial. Dessa forma, o terapeuta ocupacional potencializa os componentes desempenho ocupacional como, os cuidados pessoais, as atividades produtivas, as habilidades psicossociais e a integração cognitiva, orienta o posicionamento no leito, observa os aspectos sensoriais e motores dos bebês, auxilia no manejo da amamentação e suas peculiaridades pois esta é uma atividade instrumental de vida diária da mãe e a alimentação é uma atividade de vida diária do bebê (SILVA *et al.*, 2020) e melhora a qualidade de vida (CORREIA *et al.*, 2019).

Considerações finais

As alterações psicossociais e socioemocionais de mães de RNPT, interferem diretamente nas habilidades interpessoais, no autoconceito, na autoidentidade, no controle domiciliar e influenciam os padrões ocupacionais como os hábitos, a rotina, os papéis ocupacionais e os rituais. Assim, observou-se que os estudos citados referenciam alterações no desempenho ocupacional materno, socioemocional e psicossocial.

Essa revisão demonstrou os efeitos benéficos que a intervenção do terapeuta ocupacional proporciona as mães, seja em um grupo ou em atendimento individualizado. O uso de grupos de atividades como instrumento de intervenção, proporciona a criação de espaços de promoção da saúde e fomentam recursos para a expressão não verbal de impulsos e alívio de sintomas. Nos atendimentos individualizados, o terapeuta ocupacional reestrutura os sentimentos maternos para lidar com a situação do estresse, fortalece a relação interpessoal entre equipe-mãe-bebê, a qual é pautada na comunicação efetiva, na conversa, acolhimento e carinho, oferecendo suporte e favorecendo a relação de confiança.

Contudo, necessita-se de mais estudos futuros que corroborem suas alterações, aplicabilidade, reconhecimento da conduta terapêutica ocupacional e que explanem sobre o desempenho ocupacional na prática hospitalar.

Referências

CORREIA, L. A.; ROCHA, L. L. B.; DITZ, E. S. Contribuições do grupo de terapia ocupacional no nível de ansiedade das mães com recém-nascidos prematuros internados nas unidades de terapia intensiva neonatal. São Carlos: **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 574-583, 2019.

COPYRIGHT AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: DomAain and process (3rd ed.). **American Journal of Occupational Therapy**, 68(Suppl.1), 2014.

HACKBARTH, B. B. et al. Suscetibilidade à prematuridade: investigação de fatores comportamentais, genéticos, médicos e sociodemográficos. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 37, n. 8, p.353-358, nov. 2015.

JOAQUIM A, R. H. V.; WERNETB, M.; LEITEC, A. M.; FONSECAC, L. M. M.; MELLOC, D. F. Interações entre mães e bebês prematuros: enfoque nas necessidades essenciais. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 580-589, 2018

JOAQUIM, R. H. V. T.; EL-KHATIB, U.; BARBA, P. C. S. D. A integração do processo ensino e aprendizagem de alunas de Terapia Ocupacional e o cuidado de mães de bebês de risco na hospitalização. São Carlos: **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**. UFSCar, v. 24, n. 2, p. 397-402, 2016.

ROCHA, A. L. S., & DITZ, E. S. As repercussões no cotidiano de mães de bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no isolamento social devido à COVID-19. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. 29, 2021.

SANTOS *et al.* Intervenção do Terapeuta Ocupacional nas Alterações do Desempenho Ocupacional do Recém-Nascido Pré-Termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria**, 2020.

SILVA, C. C.; SILVA, E. D.; ROCHA, L. L. B; O salão de beleza como recurso no acompanhamento das mães de recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. São Carlos: **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 3, p. 569-579, 2018.

SILVA, M. R., SILVA, P. C., RABELO, H. D., VINHAS, B. C. V. A Terapia Ocupacional pediátrica brasileira diante da pandemia da COVID-19: reformulando a prática profissional. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. v.4(3): 422-437.

MENEGAT, D., DAHDAH, D. F., BOMBARDA, T. B., & JOAQUIM, R. H. V. T. Processo de construção da identidade ocupacional materna interrompida pelo luto. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, 2021.

MORIMOTO, S. Y. U., DOS SANTOS, D. D. A., LEITE, V. M. M. Atuação do terapeuta ocupacional em uma unidade neonatal do Recife. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. v.4(1): 116-122, 2020.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 2 rodadas. A primeira rodada contou com a revisão de: Paulo Vitor de Souza Pinto e Milena Cordeiro de Freitas. A segunda rodada contou com a revisão de: Raimundo Borges da Mota Junior, Anna Rita Tomich Magalhães Felipe e Davidson Passos Mendes. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva.